ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16254 - Resumo Expandido - Trabalho - XV Reunião ANPEd Sul (2024)
ISSN: 2595-7945
Eixo Temático 02 - Ensino Médio

INTERCULTURALIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA POR MEIO DA LITERATURA VENEZUELANA

Esther de Paula Guedes - IFRS - Instituto Federal Rio Grande do Sul
Minéia Frezza - IFRS - Instituto Federal Rio Grande do Sul

INTERCULTURALIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA POR MEIO DA LITERATURA VENEZUELANA

RESUMO: Desde 2010, o Brasil testemunhou um aumento significativo no número de imigrantes e refugiados. Movidos por diferentes razões, enfrentam desafios para integrar-se no novo país. Um desses contextos é vivenciado diariamente por crianças e adolescentes: a escola. A predominância de uma cultura monolíngue nas salas de aula destaca-se como uma das principais lacunas a serem superadas. Por meio de uma educação intercultural (Fleuri, 2003), pautada nas práticas translíngues (Cavalcanti, 2013), que valorize e integre os sujeitos migrantes, este estudo propõe investigar como a literatura pode ser utilizada para promover a interculturalidade no ambiente escolar através de uma sequência didática. A pesquisa qualitativa, de tipologia exploratória, busca contribuir para o reconhecimento e a valorização da literatura venezuelana, além de uma possível prática pedagógica que poderá inspirar futuras iniciativas e promover a transformação social e a validação das bagagens linguísticas e culturais dos sujeitos.

PALAVRAS-CHAVE: Imigração e Refúgio. Interculturalidade. Literatura Venezuelana. Educação Básica.

Desde 2010, intensificou-se o número de imigrantes e refugiados no Brasil. As solicitações de residência a longo termo aumentaram dez vezes mais entre os anos de 2013 a 2023 (Cavalcanti; Oliveira; Silva; 2023). Impulsionados por diversos motivos, o fenômeno intitulado de migração de crise ou de deslocamento forçado, caracteriza-se pelo fato da

migração não ser uma escolha, mas um processo involuntário. Isso ocorre devido a diversos problemas, tais como: políticos, sociais, econômicos, religiosos e humanitários (Camargo, 2018).

Com esse crescimento exponencial, o Brasil enfrenta grandes desafios ao integrar e acolher migrantes, especialmente no que tange à educação. Alguns estudos evidenciam as barreiras linguísticas e integrativas que alunos migrantes vivenciam (Diniz; Neves, 2018; Guimarães *et al*., 2020; Lopes, 2022; Balzan *et al*., 2023; entre outros). Essas pesquisas apontam diferentes aspectos dos quais compõem e reforçam as lacunas presentes no contexto educacional. Entre eles, destaca-se a cultura monolíngue imposta na sala de aula, uma prática que silencia a bagagem linguística, social e cultural dos sujeitos migrantes. Diante disso, a problemática do tema revela-se na necessidade de desenvolver uma educação intercultural, a qual possa verdadeiramente valorizar e integrar as diversidades linguísticas e culturais desses estudantes.

Para tanto, este trabalho tem como objetivo norteador investigar como a literatura pode ser utilizada para promover a interculturalidade no ambiente escolar. Mais especificamente, busca-se desenvolver uma sequência didática que incorpore a literatura venezuelana; promover o diálogo intercultural entre os estudantes por meio de atividades literárias que incentivem a troca de experiências e conhecimentos linguístico-culturais; e incentivar a reflexão crítica dos alunos sobre temas como identidade e convivência multicultural através da análise literária. Por fim, ressalta-se que a escolha da literatura venezuelana decorreu pelo fato desse processo migratório ter aumentado significativamente desde 2016, sendo esta a nacionalidade predominante de migrantes internacionais no Brasil.

Ademais, entende-se a interculturalidade como uma forma que vai "além de expressar a coesão étnica de um grupo social, proporcionando condições para o fortalecimento da identidade cultural, vai também estimular a aquisição do conhecimento cultural de outros povos." (Silva, 2003, p. 41). Desse modo, através da perspectiva intercultural, a pluriculturalidade poderá ter seu espaço e valor na escola. Tendo em vista o contexto sociocultural dos estudantes, a riqueza desse movimento, na escola, reside na diversidade de perspectivas que se entrelaçam e interagem entre si de tal forma que não se limitam a um único código a ser postulado como modelo aplicável universalmente (Fleuri, 2003).

Somado a isso, outro conceito relevante é o de translinguagem, visto que as práticas translíngues são uma maneira de romper e de enfrentar as barreiras monolíngues em relação à linguagem, ao sujeito e à cultura. Baseado em uma educação linguística ampliada, Cavalcanti (2013, p. 212) defende a translinguagem como "uma educação linguística, na formação de professores de línguas, que vá além do conhecimento sobre a língua alvo de ensino", ou seja que tenha "interfaces com para campos de estudo, e também para outras áreas de conhecimento, incluindo a sociologia e a antropologia". Em vez de restringir-se a uma única língua, a translinguagem reconhece a natureza dinâmica e fluida da comunicação, permitindo que os falantes combinem elementos linguísticos de maneira flexível para expressar significados complexos e comunicar-se efetivamente em contextos multilíngues.

Para além disso, a translinguagem enquadra-se em uma perspectiva decolonial (Mignolo, 2003), isto é, compreende-se como uma abordagem "que busca (re)conhecer, a nós e ao mundo, através das histórias, das trajetórias e das formas de pensar, agir, sentir e ser que foram silenciadas e deslegitimadas pela colonialidade." (Reinoldes; Amado, 2021, p. 27). Portanto, ressalta-se a importância de uma dinâmica didático-pedagógica passível de reconhecimento das línguas e das culturas, a qual instigue e promova transformação e justiça social no ambiente educacional (Guimarães *et al*., 2020).

Partindo desse pressuposto, esta pesquisa é de natureza qualitativa e de caráter

exploratório. Os procedimentos metodológicos constituíram-se, inicialmente, na busca de estudos que envolvessem a integração e o acolhimento de imigrantes e refugiados na Educação Básica a partir de uma perspectiva intercultural e/ou translíngue. Posteriormente, realizou-se um levantamento de histórias venezuelanas que poderiam ser abordadas nas aulas, assim como o planejamento de uma sequência didática com foco no acolhimento e na ampliação de conhecimentos da literatura venezuelana. Por fim, houve a aplicação da sequência didática em uma turma do Ensino Médio, da rede pública, na disciplina de Língua Portuguesa.

A sequência didática teve como tema "o direito de ser diferente". Para tanto, utilizou-se o conto "El aquelarre de la señora Muelas y la señora Morcilla", de Laura Antillano. O trabalho da obra organizou-se em seis aulas, sendo: aula 1 (motivações/pré-leitura e introdução ao conto); aulas 2 e 3 (desenvolvimento da leitura/história e análise literária); aula 4 (conclusão e pós-leitura/reflexão literária dos efeitos da história); aulas 5 e 6 (avaliação). Visando a interculturalidade e as práticas translíngues, o conto foi lido em língua espanhola e teve participação ativa dos alunos migrantes como mediadores nas atividades de câmbio linguístico. A turma dividiu-se em grupos de quatro estudantes para que socializassem suas hipóteses durante a leitura e as atividades e, posteriormente, compartilharam com todos. Por fim, concretizaram seus aprendizados numa representação artística autêntica a respeito do tema "o direito de ser diferente".

Com base nos achados da busca, notou-se que poucos artigos abordam o ambiente escolar composto por diferentes sujeitos (entre eles, os migrantes internacionais) e a interculturalidade na Educação Básica, assim como a literatura nessa perspectiva (Naiditch, 2009; Silva, 2017; Cursino, 2020; Lopes, 2022). Há, ainda, lacunas quanto a sugestões de atividades e de projetos realizáveis em sala de aula, como sequências didáticas. Além disso, há uma grande dificuldade para encontrar obras literárias venezuelanas que estejam traduzidas para o português, o que evidencia uma desvalorização dessas produções, gerando baixo reconhecimento à produção cultural do país. Em relação aos resultados da aplicação da sequência didática, destacam-se a ocorrência de uma maior participação dos alunos migrantes nas atividades de oralidade; a promoção de reconhecimento, acolhimento e valorização à língua e à cultura; a posição de destaque que os estudantes assumiram ao se tornarem mediadores, gerando valorização à sua bagagem cultural e linguística, visto que os demais alunos recorriam ao olhar e às falas dos colegas; a contribuição para o meio escolar como espaço plurilíngue; e a reflexão crítica sobre o direito de ser diferente.

Em decorrência do aumento significativo do fluxo migratório para o Brasil, especialmente proveniente da Venezuela, a integração e o acolhimento desses novos membros na comunidade educacional representam desafios prementes. Este trabalho propõe uma abordagem intercultural, pautada também nas práticas translíngues, que utiliza a literatura venezuelana como meio para não apenas fomentar a aprendizagem, mas como uma possibilidade de respeito, acolhimento e integração pluricultural. Entre outras considerações finais, reconhece-se as dificuldades encontradas, como a carência de obras literárias venezuelanas no Brasil e pesquisas acadêmicas que envolvam a temática apresentada. Assim, esta pesquisa contribui para o reconhecimento e a valorização dessa rica produção cultural. Ademais, desenha-se uma proposta didática como possível prática pedagógica na Educação Básica, a qual poderá inspirar futuras iniciativas que promovam a transformação social e a validação das bagagens vivenciais dos sujeitos.

REFERÊNCIAS

ANTILLANO, L. El aquelarre de la señora Muelas y la señora Morcilla. In: _____. (org.).

Leer a la orilla del cielo: antología de cuentos venezolanos para niños. Caracas: Fundación Editorial El perro y la rana, 2017, p. 123-126.

BALZAN, C. F. P.; *et al*. Os desafios no acolhimento e no ensino de língua portuguesa para estudantes imigrantes e refugiados na Educação Básica. **Gragoatá**, v. 28, n. 60, p. e-53123, 12 jan. 2023. Disponível em: https://www.scielo.br/j/gragoata/a/RrXs5PDCTBsBC6Dp66Czr6G/. Acesso em: 18 jun. 2024.

CAMARGO, H. R. E. Portas entreabertas do Brasil: narrativas de migrantes de crise sobre políticas públicas de acolhimento. **Revista X**, [S.l.], v. 13, n. 1, p. 57-86, out. 2018. ISSN 1980-0614. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/revistax/article/view/60325/36628. Acesso em: 27 jun. 2024.

CAVALCANTI, L; OLIVEIRA, T.; SILVA, S. L. **Relatório Anual OBMigra 2023 - OBMigra 10 anos:** Pesquisa, Dados e Contribuições para Políticas. Série Migrações. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Conselho Nacional de Imigração e Coordenação Geral de Imigração Laboral. Brasília, DF: OBMigra, 2023.

CAVALCANTI, M. Educação linguística na formação de professores de línguas: intercompreensão e práticas translíngues. In: MOITA LOPES, L. P. (org.). **Linguística aplicada na modernidade recente:** festschrift para Antonieta Celani. São Paulo: Parábola, 2013, p. 211-226.

CURSINO, C. A. Formação de professores numa perspectiva plurilíngue para o acolhimento linguístico de estudantes migrantes / refugiados. **Calidoscópio**, [S. l.], v. 18, n. 2, p. 415–434, 2020. Disponível em: https://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/cld.2020.182.09. Acesso em: 22 jul. 2024.

DINIZ, L. R. A.; NEVES, A. O. Políticas linguísticas de (in)visibilização de estudantes imigrantes e refugiados no ensino básico brasileiro. **Revista X**, [S.l.], v. 13, n. 1, p. 87-110, out. 2018. ISSN 1980-0614. Disponível em: . Acesso em: 12 jul. 2024.

FLEURI, R. M. Intercultura e educação. **Revista Brasileira de Educação**, n. 23, p. 16–35, maio 2003. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbedu/a/SvJ7yB6GvRhMgcZQW7WDHsx/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 16 jul. 2024.

GUIMARÃES, T. F. *et al*. Práticas translíngues como recurso no acolhimento de migrantes venezuelanos em sala de aula de língua portuguesa. **Revista X**, [S.l.], v. 15, n. 7, p. 83-102, dez. 2020. ISSN 1980-0614. Disponível em: . Acesso em: 09 jul. 2024.

LOPES, L. P. S. Crianças imigrantes e refugiadas na Educação Básica brasileira: uma proposta pedagógica de uso da literatura de migração para a promoção de uma política de acolhimento. **Revista Educação e Políticas em Debate**, [S. l.], v. 11, n. 3, p. 1056–1074, 2022. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/revistaeducaopoliticas/article/view/64309. Acesso em: 12 jul. 2024.

MIGNOLO, W. **Histórias locais/Projetos globais:** Colonialidade, saberes subalternos e pensamento limiar. Tradução Solange Ribeiro de Oliveira. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

NAIDITCH, F. Literatura multicultural e diversidade na sala de aula. **Educação**, [S. l.], v. 32, n. 1, 2009. Disponível em: https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/5126. Acesso em: 22 jul. 2024.

REINOLDES, M; AMADO, R. S. Por uma pedagogia decolonial e intercultural no ensino de portuguêscomo língua de acolhimento: desafios e possibilidades. In: SOUZA, R. F.; COURA-SOBRINHO, J.; DINIZ,M. B. N. P. (orgs). **Português como Língua de Acolhimento:** práticas e perspectivas. São Paulo: Pá de palavra, p. 26 - 37, 2021.

SILVA, E. A. K. Mediação Cultural: **Literatura Infantil e Música:** A Interculturalidade Através da Contação de Histórias nas Escolas. Trabalho de Conclusão de Curso - Letras, Artes e Mediação Cultural – Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu, 2017.

SILVA, G. F. da. Multiculturalismo e educação intercultural: vertentes históricas e repercussões atuais na educação. In: FLEURI, R. M. (org). **Educação intercultural:** mediações necessárias. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p. 17-52.